

29 de maio: Dia Nacional de Luta Em defesa dos direitos dos trabalhadores

A CUT e as demais centrais sindicais convocam os trabalhadores a participar do Dia Nacional de Luta, a ser realizado nesta sexta-feira, dia 29. A mobilização tem como objetivo a defesa de históricos direitos dos trabalhadores que, no momento, estão sob intensos ataques por parte do Congresso Nacional, do governo federal e do patronato.

Em abril último, a Câmara dos Deputados aplicou o primeiro duro golpe ao aprovar o PL 4330/2014 que, em nome de regulamentar a terceirização, promove a precarização do trabalho. Nesta etapa da luta, o nefasto PL 4330 tramita no Senado, sob o registro PLC 30/2015.

Em apenas uma semana des-



Augusto Coelho

te mês de maio, mais especificamente nos dias 6 e 13, a Câmara dos Deputados deu o segundo duro golpe nos trabalhadores ao aprovar as Medidas Provisórias (MP) 664 e 665, que fazem parte do pacote de ajuste

fiscal do governo federal e foram baixadas no final do ano passado, sem discussão alguma com os sindicatos, com as centrais sindicais. As MPs aprovadas pelos deputados federais, que também tramitam no Senado, redu-

zem direitos dos trabalhadores, como seguro-desemprego, abono salarial, auxílio doença e pensão por morte. A MP 664 inclusive terceiriza a perícia médica.

Plenária dia 28

Diante de medidas regressivas, como a terceirização da atividade-fim das empresas do setor privado, é preciso dar uma resposta contundente, protestar, repudiar os ataques. A categoria bancária novamente é convocada a somar suas forças às demais categorias e se mobilizar em defesa dos direitos da classe trabalhadora. Para discutir como será a participação dos bancários no Dia Nacional de Luta, o Sindicato realiza nesta quinta-feira, dia 28, plenária na sede em Campinas, às 18h30. Participe.

Itaú humilha funcionário ao fazer revista na entrada e saída do trabalho

Depois de São Paulo e Rio de Janeiro, o Itaú iniciou a implantação do chamado projeto **Saída Segura** em suas unidades instaladas em Campinas e Região, no último dia 15. Em nome da segurança, o projeto consiste tão somente em revistar os funcionários e seus pertences na entrada e saída do local de trabalho.

O Banco das famílias Setubal, Villela e Salles, que tanto prega a inovação, a transformação em suas campanhas publicitárias, quando o assunto se refere ao seu patrimônio, suas 'fábricas' de serviços, acontece um processo de regressão, involução. Sob o 'manto da revista', funcionários são diariamente humilhados, desrespeitados, constrangidos. O vexame é geral, virou regra.

É a prática de assédio moral em sua forma virulenta, sem trégua, rancorosa, odiosa. Afinal, os funcionários são suspeitos todos os dias; zero de confiança por parte da maior instituição financeira privada do país, que lucrou no primeiro trimestre deste ano a expressiva soma de R\$ 5,733 bilhões; diga-se, de passagem, com suor de seus denominados 'colaboradores'.

Em termos de segurança, que o Itaú alega ser o motivo da revista diária, nenhuma contribuição benéfica do projeto. Segurança, cabe destacar, implica em investimentos. Mas isso o Itaú não quer fazer. E a prova cabal desse descuido proposital são as multas por falhas de segurança nas agências e postos de atendimento, aplicadas pela Polícia

Federal. Na 104ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Ccas), realizada no último dia 4 de março na PF em Brasília, o Banco das famílias Setubal, Villela e Salles foi o campeão, o mais punido com multas que totalizaram R\$ 2,474 milhões.

Aliado à falta de segurança, o Itaú fecha agências, incluindo as do ex-Unibanco, transforma Gerentes Operacionais (GO) em tesoureiros, caixas e atendentes de clientes, fecha área operacional do segmento Empresarial e demite no mesmo ritmo em que contabiliza lucros. Em 2014, fechou 2.521 postos de trabalho.

Para o vice-presidente do Sindicato e funcionário do Itaú, Mauri Sérgio, o projeto **Saída Segura** é

inaceitável, rompe com qualquer laço de confiança, necessário em todas as atividades; em especial, no setor bancário. "O projeto é draconiano, autoritário, despótico, tirânico. Dado a sua inutilidade, deve ser cancelado. Aliás, essa é nossa reivindicação. E vamos lutar para isso. Defendemos um ambiente de trabalho seguro sob o império do respeito, onde prevaleça a confiança no trabalhador contratado para desempenhar uma função decisiva dentro do sistema, onde não se aceita a suposição, a suspeita".

O vice-presidente do Sindicato orienta os bancários do Itaú a denunciar os locais de trabalho que adotaram o projeto **Saída Segura**. "O Sindicato não irá ficar parado. Haverá reação".

Dia 30, Encontro preparatório ao 31º Conecef

A Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul realiza nesta sábado, dia 30, em Campinas, Encontro Estadual para discutir propostas e escolher os delegados ao 31º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal). A participação é aberta. O Encontro, a ser realizado na sede do Sindicato,

terá início às 9h30.

Na pauta do Encontro, temas que serão debatidos no Conecef; entre eles: organização do movimento, Caixa 100% pública, saúde, condições de trabalho, condições de funcionamento das unidades, Saúde Caixa, Funcef/aposentados, segurança bancária, jornada, Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), isono-

mia de direitos entre novos e antigos empregados, contratação de pessoal, carreira, terceirização e GDP (Gestão de Desempenho de Pessoa). Para o diretor do Sindicato, Gabriel Musso, “vivemos um momento delicado na Caixa Federal, onde os problemas relativos às condições de trabalho se acumulam. Não bastasse isso, temos as medidas

contrárias aos empregados, implementadas pela nova gestão e as dificuldades enfrentadas pela Funcef. O fórum organizado pela Federação é o espaço certo, onde poderemos discutir e definir nossas propostas, a serem apresentadas no 31º Conecef. Portanto, é fundamental, decisiva, a participação dos empregados”.

CAIXA FEDERAL

Seminário debate futuro da Funcef

A Federação dos Bancários de SP e MS realizou no último dia 19, em sua sede em São Paulo, seminário para debater a atual situação e as alternativas para o futuro da Funcef.

O seminário contou com a participação de vários dirigentes dos sindicatos filiados; entre eles, os de Campinas.

Para subsidiar o debate, o Dieese apresentou estudo sobre o resultado e a composição do patrimônio dos planos da Funcef.

Na opinião do diretor do Sindicato, Marcelo Lopes, o quadro atual é preocupante: três dos quatro planos apresentaram deficits no ano passado; dois planos (Reg/Replan saldado e não saldado) resultaram

em deficits por três anos consecutivos.

Marcelo Lopes avalia que, no caso dos planos Reg/Replan, deverão ser implementadas medidas para reverter os resultados negativos já em 2016, que podem ocasionar aumento das contribuições dos participantes ativos e aposentados. “O seminário teve como papel reunir e

repassar todas as informações necessárias para que os dirigentes possam promover discussões nos locais de trabalho. É hora de jogar luz sobre a situação da Funcef, e trazer este assunto para o centro do debate, para que os participantes decidam, efetivamente, sobre o futuro da fundação. Consequentemente sobre o seu próprio futuro”.

Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais

A Contraf-CUT realiza nesta semana, nos dias 26 e 27, Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais por Bancos: Itaú, Bradesco, HSBC e Santander, em São Paulo. Em discussão as pautas específicas, a organização da luta.

Em preparação ao Encontro por Bancos, a Federação dos Bancários de SP e MS realizou no último dia 20, em Caraguatubá, Encontro de Dirigentes dos sindicatos filiados; entre eles, o de Campinas.

CAIXA FEDERAL

Contraf cobra divulgação da sistemática de promoção por mérito

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) encaminharam, ofício à Caixa Federal, no último dia 15, cobrando a divulgação imediata da sistemática de promoção por mérito 2015, que será aplicada no próximo ano. Os critérios, elaborados por representantes dos trabalhadores e da Caixa Federal, foram ratificados na mesa de negociação permanente realizada no último dia 31 de março, mas até momento as informações não foram divulgadas internamente.

De acordo com as novas regras, fica assegurada a conquista de um delta com 40 pontos, 10 a menos que na metodologia anterior. A sistemática terá uma pontuação máxima de 70 pontos. Os critérios objetivos serão distribuídos da seguinte forma: 20 pela conclusão de 30 horas anuais de módulos da Universidade Caixa, cinco pontos pela participação no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e outros 15 pontos para a frequência medida pelo Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon).

Além dos critérios objetivos, a sistemática da promoção por me-

recimento prevê critérios subjetivos que contam 20 pontos. Cada empregado poderá indicar de dois a oito empregados da sua unidade (preferencialmente da sua equipe) que atendam aos critérios de avaliação como relacionamento no ambiente de trabalho e contribuição para a solução de problemas. O número de indicações irá variar em função do tamanho da unidade, e a distribuição dos 20 pontos em função do número de indicações recebida por cada empregado. Está garantida também a pontuação extra de 10 pontos para iniciativa de autodesenvolvimento. **Fonte:** Contraf-CUT

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRIO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

CONVÊNIOS

Central de Concursos

Desconto de 10% no valor do curso. Desconto de 12% no valor da apostila. Fone: (11) 3017-8800. www.centraldeconcursos.com.br

Escola Infantil Sonho Dourado

Desconto de 10% na mensalidade.

Fone: (19) 3873-6968. Endereço: Rua Maria Adelina Guiometti França, nº 105, Parque João de Vasconcelos, Sumaré. www.escolasonhodourado.com.br

OBS: Os convênios são válidos para sindicalizados e dependentes.

Hopi Hari: Passaporte

Individual: R\$ 74,00. Validade: até o dia 28/06/2015. Duplo: R\$ 112,00. Validade: até 28/06/2015.

Wet'n Wild

R\$ 52,00. Validade: até 28/06/2015
Venda: Tesouraria do Sindicato. Horário: 9h às 16h30, de segunda-feira à sexta-feira.

BB apresenta proposta para Cassi

Na segunda rodada de negociação sobre a sustentabilidade da Cassi entre o Banco do Brasil e os representantes de entidades dos funcionários, ativos e aposentados, realizada no último dia 19 em Brasília, os negociadores da instituição financeira apresentaram proposta; a primeira aconteceu no último dia 12. No início das discussões na mesa específica, os representantes das entidades reiteraram que concordam com a proposta de ações estruturantes apresentadas pelos dirigentes eleitos da Cassi com base em estudos acompanhados por técnicos do Banco. Insistiram na necessidade do aporte solicitado pelos eleitos. O BB repetiu que descarta a hipótese de aporte extraordinário. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participou da negociação.

Em seguida foram discutidas algumas premissas que devem nortear a busca de soluções para a Caixa de Assistência. O Banco concorda com os negociadores representantes dos funcionários que o Modelo de Atenção Integral à Saúde, por intermédio da Estratégia de Saúde da Família, é a maneira mais adequada para garantir a saúde das pessoas, com ênfase na prevenção e não na cura. Os dois lados da mesa também concordaram que é preciso aperfeiçoar a gestão do modelo, o que envolve tanto os dirigentes indicados pelo Banco quanto os eleitos pelos associados. Outro ponto que gerou consenso foi que nenhum associado, seja ativo ou aposentado, pode ficar desamparado. As soluções que forem encontradas deverão atender estas premissas.

Os negociadores que representam os associados também reiteraram que a solidariedade é um princípio fundamental, pelo qual cada um contribui de acordo com sua capacidade e utiliza o plano de acordo com suas necessidades. O Banco argumentou que a solidariedade deve ser aperfeiçoada, esclarecendo que deve detalhar a que aperfeiçoamento se refere no decorrer das reuniões.

Após debates, o diretor de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas, Carlos Neri, apresentou a proposta do BB em três partes:

A) na primeira parte, o Banco propõe repassar para a Cassi os R\$ 5,830 bilhões que estão provisionados no balanço do BB como compromisso com o pós-laboral, ou seja, com os aposentados. Segundo o BB, este valor está construído sobre bases atuariais que garantem que seja suficiente para honrar com a contribuição do Banco de 4,5% do salário bruto dos funcionários ativos e aposentados de hoje. Este valor seria depositado numa conta em nome da Cassi, num fundo da BBDTVM, com regulamento próprio aprovado em conjunto com os associados, e somente poderia ser utilizado para arcar com as contribuições hoje de responsabilidade do BB para os aposentados. Além disso, o BB acrescentaria mais 0,99% a sua contribuição sobre os salários brutos mensais dos ativos, que também seria direcionado ao mesmo fundo na BBDTVM que, segundo o BB, seria suficiente para arcar com o valor equivalente a contribuição de 4,5% para os futuros aposentados. Com estas medidas, o

Banco deixaria de contribuir para os aposentados, deixando de ser obrigado a fazer as provisões previstas pela CVM 695/2012.

B) o BB argumenta que, com os R\$ 5,830 bilhões passando para o nome da Cassi, as atuais reservas obrigatórias mantidas pela Caixa estariam liberadas. Desta forma, os valores hoje existentes nestas reservas poderiam ser utilizados no custeio da entidade, inclusive cobrindo os deficits existentes e possibilitando a implantação das ações estruturantes propostas pelos dirigentes eleitos da Cassi que, com um investimento estimado em R\$ 150 milhões, preveem a diminuição das despesas da Cassi ao longo dos próximos anos.

C) em caso de deficits futuros, o BB propõe que os estes sejam rateados somente entre os associados, a serem pagos no ano seguinte, em 12 parcelas mensais. O Banco propõe que nos critérios de rateio sejam utilizados fatores como idade do associado, grupo familiar (número de dependentes) e utilização do plano.

As entidades participantes da mesa de negociação vão avaliar a proposta apresentada pelo Banco, inclusive as premissas utilizadas para fundamentá-la. Para Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, pela complexidade da proposta, será necessário um amplo debate entre as entidades para avaliar a sua viabilidade, como também alternativas dentro e fora da proposta. Será preciso também ampliar as discussões com todo o conjunto do funcionalismo do BB, ativos e aposentados.

Fonte: Contraf-CUT

Guina Ferraz



Licença maternidade ampliada

Pergunta: Sou bancária e gestante. Tenho interesse em ampliar o período da licença-maternidade? Como requerer tal benefício?

Resposta: A Constituição Federal Brasileira prevê em seu artigo 7º, XVIII, “licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com duração de cento e vinte dias”, ou seja, 4 meses.

No entanto, a Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários, prevê em sua cláusula 25ª, que a duração da licença maternidade prevista no inciso XVIII do artigo 7º da Constituição Federal poderá ser prorrogada por 60 (sessenta dias), desde que haja adesão expressa do banco empregador ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770, de 09.09.2008 e, também, solicitação escrita da empregada até o final do primeiro mês após o parto.

Desse modo, preenchido os requisitos acima elencados, a prorrogação da licença-maternidade terá início no dia imediatamente posterior ao término da fruição da licença que trata o artigo 7º, XVIII da Constituição Federal.

O benefício da ampliação da licença-maternidade também abrange a empregada bancária que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, desde que requerida no prazo de 30 (trinta) dias após a respectiva adoção ou sentença judicial.

Frisa-se que a concessão dessa ampliação fica condicionada à plena vigência do incentivo fiscal, em favor do empregador, de que tratam os artigos 5º e 7º da Lei nº 11.770, de 09.09.2008.

Persistindo dúvidas quanto ao assunto, o Departamento Jurídico do Sindicato está à disposição para esclarecimento.

Aline Carla Lopes Belloti, advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

Bancários do Itaú Bonfim paralisam serviços contra fechamento de agência

Sob a coordenação do Sindicato, os bancários do Itaú Bonfim (ex-Unibanco) paralisaram os serviços no último dia 19 até às 11h, atrasando o atendimento ao público em uma hora, em protesto contra o fechamento da agência, previsto para o último dia 22. Em menos de 15 dias, é a segunda agência do ex-Unibanco fechada pelo Itaú em Campinas. A primeira, neste mês de maio, foi a agência Barão Geraldo. Inclusive o Sindicato coordenou paralisação de 24h no último dia 6; o fechamento ocorreu no dia 8.

O Itaú informou que os funcionários das duas agências serão realocados. As paralisações tiveram como objetivo reafirmar a defesa do emprego. Em carta aberta, distribuída durante a paralisação, o Sindicato avisa que não aceita demissões e cobra manutenção do nível de emprego.

Leia a seguir a íntegra da carta.



Agência Itaú Bonfim: atraso na abertura

Itaú fecha mais duas agências em Campinas

O Banco Itaú anunciou que as agências Barão Geraldo e Bonfim, instaladas em Campinas, serão fechadas nos dias 8 e 22 deste mês de maio, respectivamente. Segundo informação extraoficial, o Itaú pretende fechar 200 agências em todo o país. Essa política de fechamento de agências não é

nova, não começou neste ano. Em 2014, apenas para ilustrar, foram fechadas as agências Norte-Sul, PAB Ceasa, Botafogo (Avenida Barão de Itapura) e Fórum (Avenida Francisco Glicério), em Campinas. Sem falar que, em novembro do ano passado, o Itaú fechou a área operacional do segmento Empresarial.

Desde o primeiro momento, o Sindi-

cato exigiu garantia de emprego. No caso das agências, o Itaú assumiu compromisso em realocar todos os funcionários. Vamos acompanhar de perto todo esse processo. Afinal, garantia de emprego é bandeira prioritária do movimento sindical bancário, principalmente no Itaú que, em 2014, fechou 2.521 postos de trabalho; em 2013, foram fechados 2.734 postos de trabalho.

Hoje, é um dia de protesto contra a decisão do Itaú; o maior Banco privado do Brasil que, em 2014, lucrou R\$ 20,242 bilhões e, no primeiro trimestre deste ano, obteve lucro líquido de R\$ 5,733 bilhões. O Sindicato não aceita agora e nem depois que os atuais realocados sejam demitidos. Nossa luta é pela manutenção do nível de emprego.

Cliente e usuário, contamos com seu apoio e compreensão.

Júlio César Costa

Senado debate terceirização

O Senado realizou no último dia 19 sessão temática sobre o projeto de lei que legaliza a terceirização no país, aprovado pela Câmara dos Deputados em abril último. O nefasto PL 4330 virou PLC 30/2015 (Projeto de Lei da Câmara) no Senado. O debate reuniu durante quase três horas representantes dos trabalhadores, patrões, ministro, parlamentares, dentre outros. A seguir algumas opiniões:

Para o presidente do Senado, **Renan Calheiros**, não é possível fazer ajuste fiscal cortando direitos trabalhistas e previdenciários.

Já o ministro do Trabalho e Emprego, **Manoel Dias** disse que o PLC 30/2015 pode resultar em precarização das relações de trabalho.

A secretária de Relações do Trabalho da Central Única dos Trabalhadores (CUT), **Maria das Graças Costa**, afirmou que, ao liberar a terceirização das atividades-fim, o projeto de lei está na contramão das conquistas sociais dos últimos anos.

O presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Alexandre Furlan**, considerou incorreto associar a terceirização à precarização do trabalho.

Para o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), **Paulo Skaf** o que se discute hoje é a regulamentação de uma coisa que está sem regulamento e que não pode funcionar de forma desordenada.

O economista **Marcio Pochmann**, professor da Unicamp, afirmou que a ampliação da terceirização vai retirar trabalhadores de um segmento com menor rotatividade e maior remuneração. Em sua opinião, o resultado disso será a acentuação da desigualdade no mercado de trabalho.

Fonte: Agência Senado

REGIÃO

Pressionado pelo Sindicato, Bradesco instala porta de segurança em Estiva Gerbi

Após forte pressão do Sindicato, o Bradesco instalou porta de segurança com detector de metais no último dia 11 na agência de Estiva Gerbi. O compromisso em respeitar a lei municipal nº 713, que prevê a instalação do dispositivo de segurança, só foi formalmente assumido pelo Bradesco depois que o Sindicato coordenou paralisação dos serviços durante 24h no dia 6 de fevereiro último. Para o diretor do Sindicato e responsável pela sub-sede de Mogi Guaçu, Vagner Mortais, “vencemos uma longa batalha, que teve início logo após a aprovação da lei nº 713 em outubro de 2011, que obriga os bancos a instalar dispositivos de segurança. A luta em defesa da vida de clientes, usuários e bancários é bandeira prioritária do Sindicato”.

Projeto do Sindicato vira lei

Estiva Gerbi foi a segunda cidade a aprovar lei baseada em modelo apresentado pelo Sindicato durante a **Campanha por Mais Segurança nos Bancos**, lançada no



Paralisação de 24h no dia 6 de fevereiro deste ano

dia 11 de abril de 2011 em Mogi Mirim; a primeira foi Hortolândia. O modelo defendido pelo Sindicato teve como fundamento um estudo produzido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV).

O que prevê o modelo de PL

O texto base estabelece a instalação de porta giratória com dispositivo detector de metais em todas as agências; armários

para uso de clientes/usuários; vidros laminados resistentes a impactos e a disparos de armas de fogo nas fachadas externas e divisórias internas das agências e postos de serviços; sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com uma central de controle fora do local monitorado; câmeras para captar imagens em todos os acessos destinados ao público, em todos os caixas, autoatendimento, incluindo calçadas externas e estacionamento; divisórias opacas entre caixas e caixas eletrônicos; e biombo entre a fila de espera e a bateria de caixas, bem como na área dos terminais de autoatendimento.

Holofoco